

MANUAL DE ELABORAÇÃO DE TRABALHO ACADÊMICO - CIENTÍFICO

2009

2 Estrutura geral de um trabalho acadêmico	03
2.1 Elementos pré-textuais	03
2.1.1 Capa dura	03
2.1.2 Lombada	04
2.1.3 Capa	04
2.1.4 Folha de rosto	05
2.1.5 Ficha catalográfica	06
2.1.6 Errata	07
2.1.7 Folha de aprovação	07
2.1.8 Dedicatória	08
2.1.9 Agradecimento	08
2.1.10 Epígrafe	09
2.1.11 Resumo na língua vernácula	09
2.1.12 Resumo em língua estrangeira	09
2.1.13 Palavras-chave na língua vernácula	09
2.1.14 Palavras-chave em língua estrangeira	09
2.1.15 Lista de ilustrações	09
2.1.16 Lista de tabelas	10
2.1.17 Lista de abreviaturas e siglas	11
2.1.18 Lista de símbolos	11
2.1.19 Sumário	11
2.2 Elementos textuais	12
2.2.1 Introdução	12
2.2.2 Desenvolvimento do trabalho	13
2.2.3 Referencial teórico	14
2.2.4 Metodologia	15
2.2.5 Apresentação dos resultados	15
2.2.6 Análise dos resultados	16
2.2.7 Síntese e conclusões	16
2.3 Elementos pós-textuais	16
2.3.1 Glossário	17
2.3.2 Referências	17
2.3.3 Apêndice	17
2.3.4 Anexos	17

2 ESTRUTURA GERAL DE UM TRABALHO ACADÊMICO

Um trabalho acadêmico é formado por elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais, com elementos obrigatórios e/ou opcionais.

2.1 Elementos Pré-Textuais

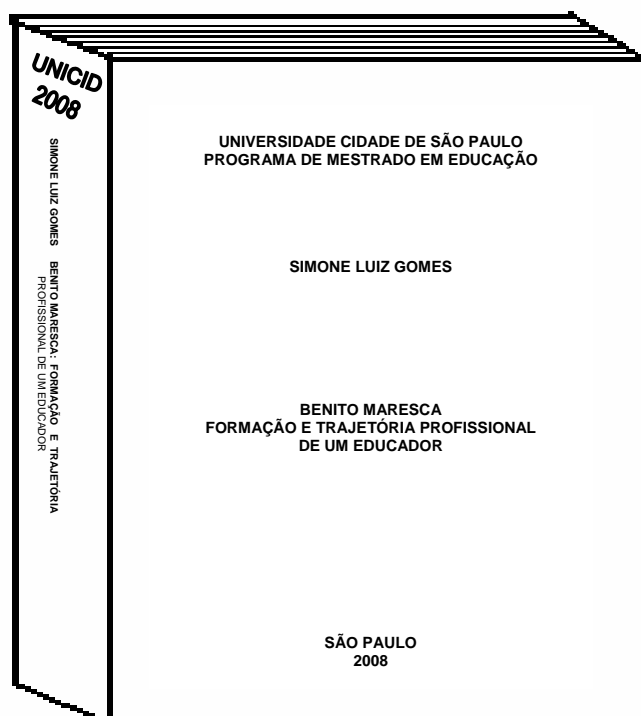
Fazem parte dos elementos pré-textuais todos aqueles que antecedem o texto do trabalho.

2.1.1 Capa dura

Representa a proteção externa do trabalho e onde se imprimem as informações necessárias à sua identificação. A cor da capa deve ser padronizada, de modo a representar a área do conhecimento da qual faz parte, com letras em dourado e fonte tamanho 16.

Os elementos obrigatórios são:

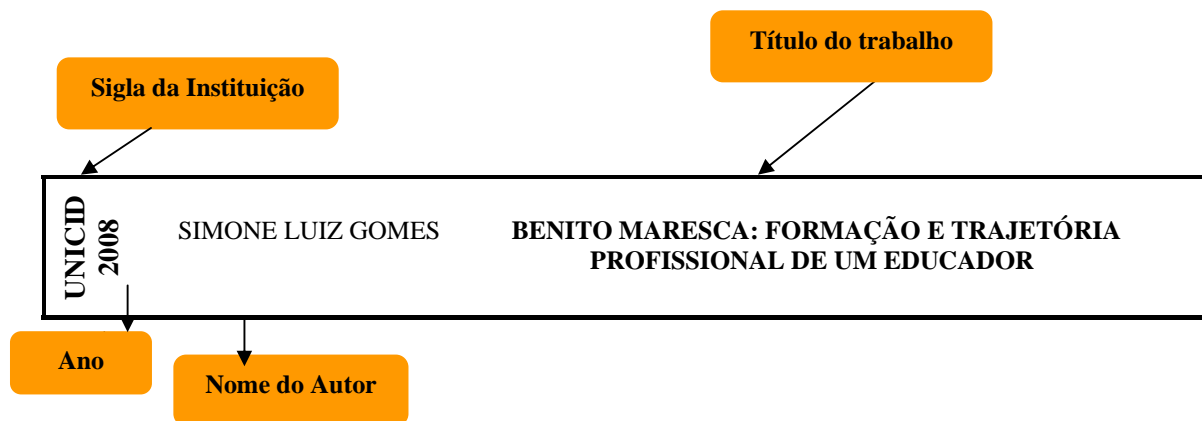
- a) nome da instituição, faculdade e curso;
- b) nome do autor;
- c) título;
- d) subtítulo (quando houver);
- e) número de volume (se houver mais de um)
- f) local (cidade da instituição);
- g) ano da entrega.



2.1.2 Lombada

Pela norma NBR 12.225/2004, deve conter:

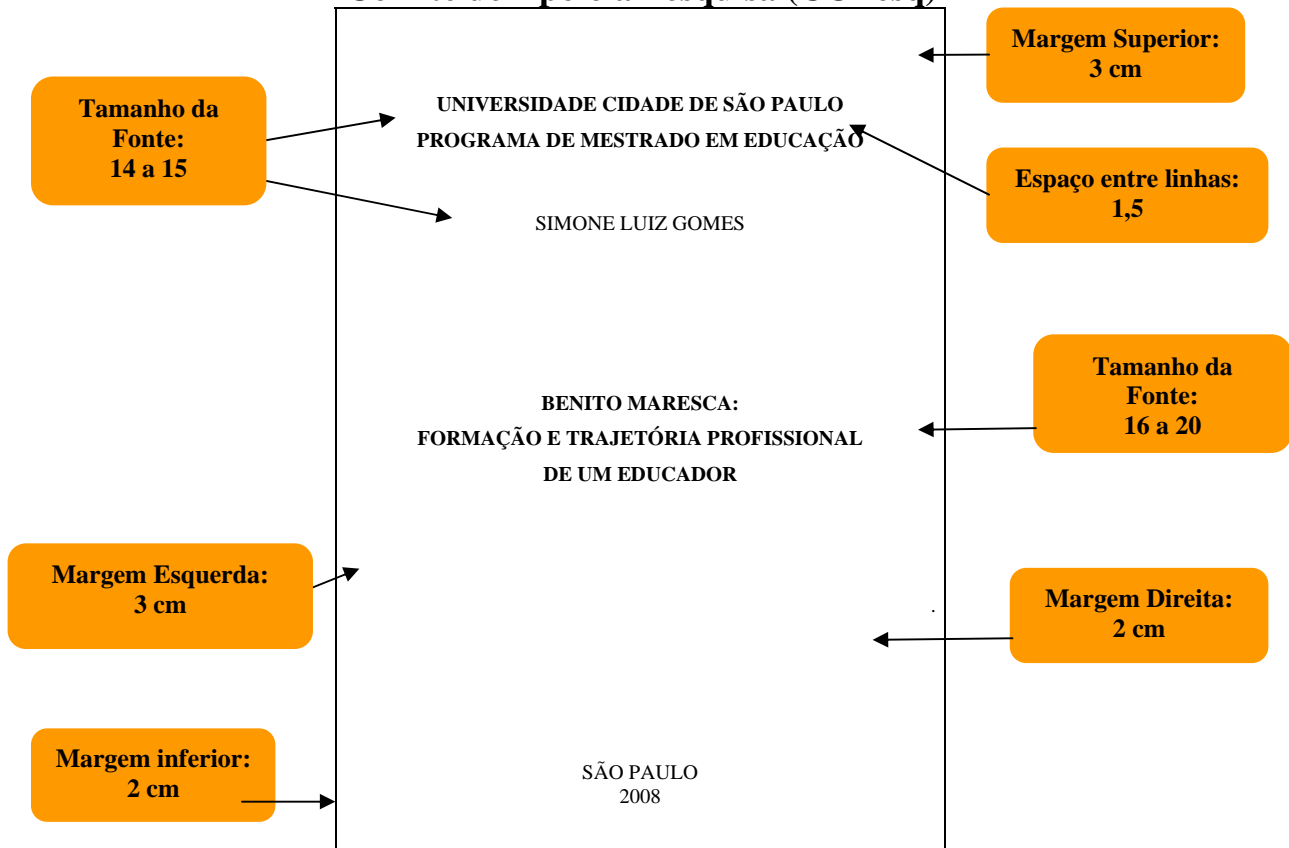
- a) nome do autor, de forma legível e impresso do alto para o pé da lombada;
- b) título do trabalho (impresso da mesma forma que o nome do autor) em caixa alta menor;
- c) elemento alfanumérico de identificação, como volume e/ou ano de entrega.



2.1.3 Capa (obrigatório)

Contém os mesmos elementos que a capa dura impressos no mesmo tipo de papel do corpo do trabalho.

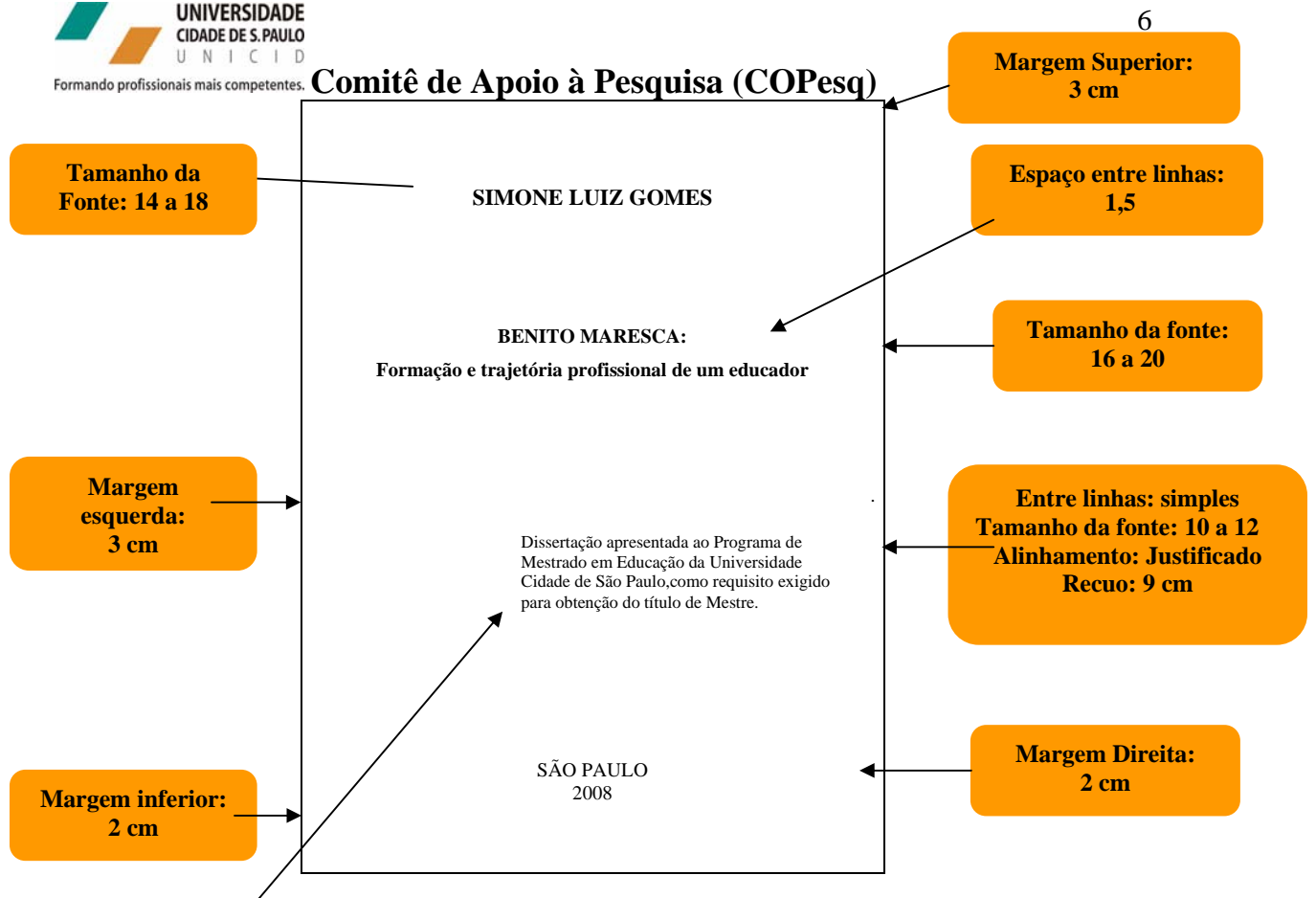
Comitê de Apoio à Pesquisa (COPesq)



2.1.4 Folha de rosto (obrigatório)

Contém os seguintes elementos:

- nome do autor;
- título principal do trabalho;
- subtítulo (quando houver, deve ser colocado após o título principal e precedido de dois pontos);
- número de volumes (se houver mais de um)
- natureza do trabalho (trabalho de conclusão de curso, dissertação, tese e outros);
- nome da instituição;
- área de concentração (nível de ensino, curso, programa e outros);
- nome do orientador e, se houver, do co-orientador;
- local (cidade) da instituição;
- ano de entrega.



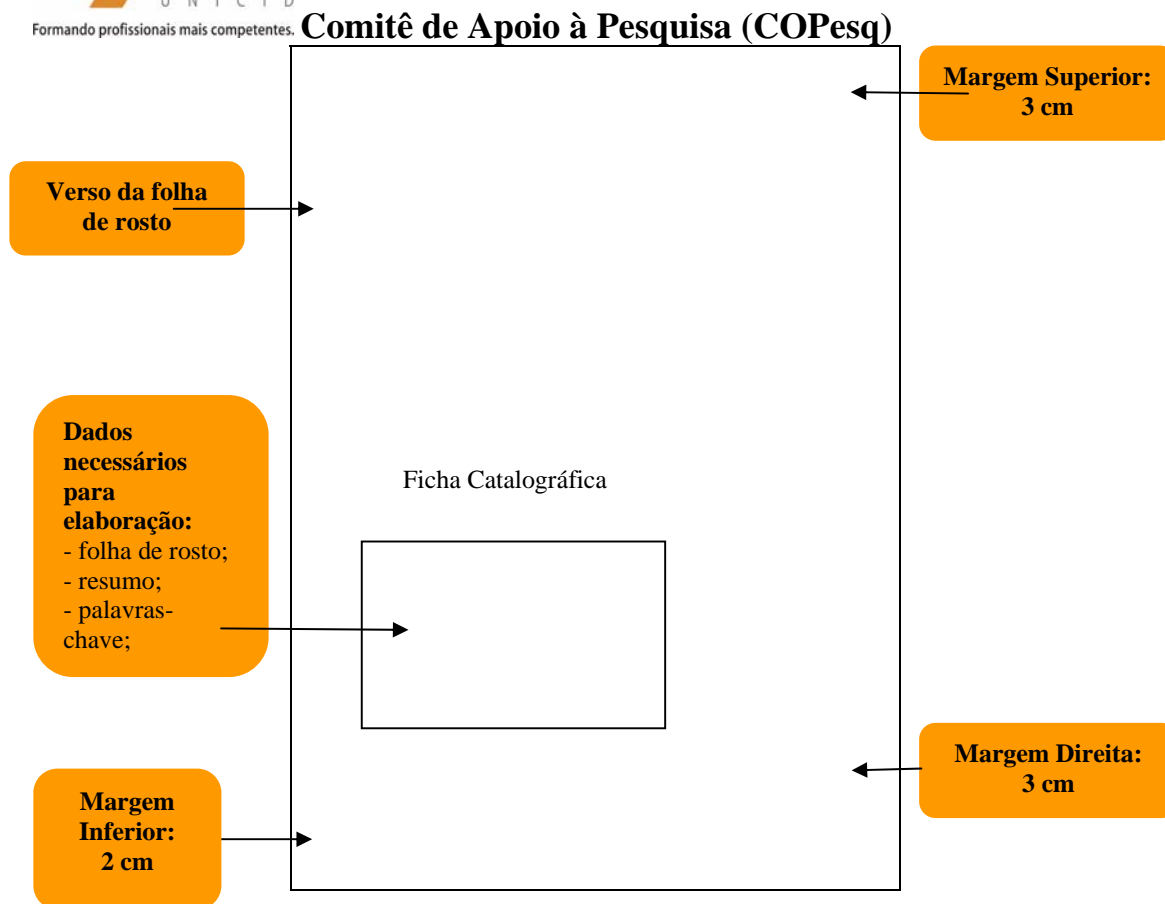
Obs: Podemos ter outros tipos de trabalhos que podem apresentar essa formatação:

* Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Cidade de São Paulo, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Bacharel em...(nome do curso).

* Trabalho apresentado à disciplina de (nome completo da disciplina) do curso de (nome do curso) da Universidade Cidade de São Paulo, sob a orientação do Prof. (a)(nome).

2.1.5 Ficha Catalográfica (obrigatória)

A ficha, que é fornecida pela Biblioteca, deve ser colocada no verso da folha de rosto ou após, para a versão digital. Para tanto deve ser feita uma solicitação para o e-mail: bib@cidadesp.edu.br, na qual deve haver a folha de rosto do trabalho, sumário, resumo, palavras-chave e a quantidade de páginas do trabalho.



2.1.6 Errata (opcional)

Constituída pela referência do trabalho. Apresenta a lista de páginas e linhas em que ocorreram erros, seguida das devidas correções. Deve ser acrescida ao trabalho, quando necessária, depois da impressão e pode assumir o formato de folha avulsa ou encartada. Quando encartada, deve ser inserida logo após a folha de rosto. Exemplo:

ERRATA

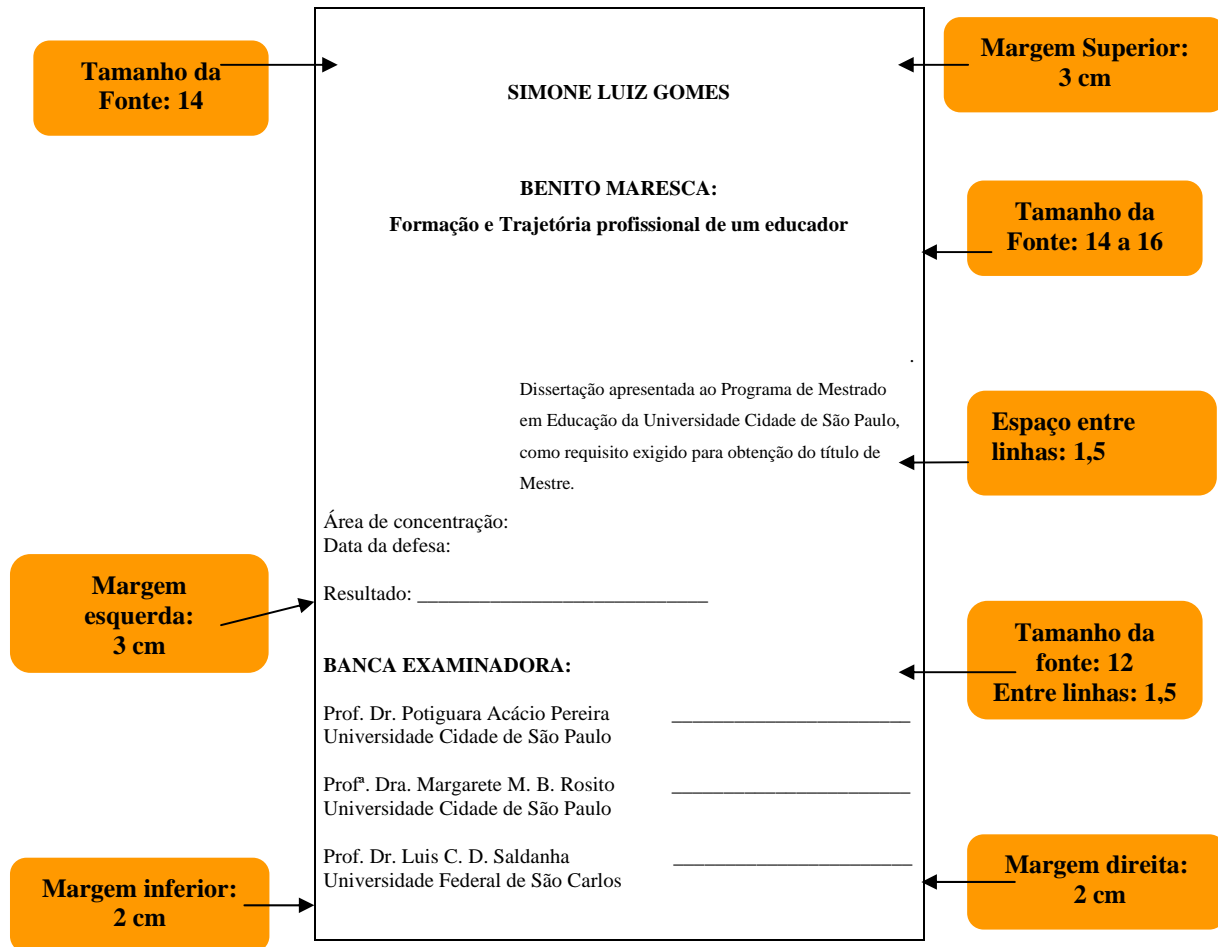
MOREIRA, Samara. Comportamento de Compra no Shopping Lindóia, 2007. Trabalho de conclusão do Curso de Administração – Faculdade Senac/RS, Porto Alegre, 2007.

Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
15	19	markeling	marketing
23	5	SWOF	SWOT

2.1.7 Folha de aprovação (obrigatório)

Apresenta os seguintes dados: nome do autor, título do trabalho e subtítulo, natureza, objetivo, nome da instituição, área de concentração, data da aprovação, nome, titulação e assinatura dos componentes da banca examinadora e da instituição a que pertencem.

Comitê de Apoio à Pesquisa (COPesq)



2.1.8 Dedicatória (opcional)

Apresenta as homenagens feitas pelo autor, em seu trabalho, a outras pessoas.

Exemplo:

Ao João e a Inês, exemplos de vida, alicerce de sabedoria e conhecimento.

2.1.9 Agradecimento (opcional)

Feito pelo autor, a todos que, de alguma forma, contribuíram para a elaboração do trabalho. Exemplo:

À Profa. Claudete dos Anjos, pela inestimável orientação; a toda minha família que se fez presente e soube compreender a importância deste projeto em minha vida; aos professores deste curso, pelo apoio, dedicação e por acreditarem em mim e a todos os meus colegas, que fizeram parte desta incrível jornada.

Comitê de Apoio à Pesquisa (COPesq)

2.1.10 Epígrafe (opcional)

Frase, pensamento ou até mesmo versos que o autor insere com a respectiva citação no corpo do trabalho. Estas epígrafes também poderão aparecer nas folhas iniciais dos capítulos ou seções. Esta folha não recebe título e o projeto gráfico fica a critério do autor.

Exemplo:

Um país se faz com homens e livros.
Monteiro Lobato

2.1.11 Resumo na língua vernácula (obrigatório)

O resumo (NBR 6028) se refere a uma seqüência de frases que deve incluir de forma sucinta os objetivos do trabalho, a metodologia utilizada e os principais resultados obtidos. Deve ser elaborado somente após o término da pesquisa. O resumo, que deve ser precedido da referência do documento, deve ser redigido em um único parágrafo, com extensão de no máximo 500 palavras.

2.1.12 Resumo em língua estrangeira (obrigatório)

Versão em língua estrangeira, preferencialmente, em língua inglesa:

- Língua Inglesa: *Abstract*
- Língua Espanhola: *Resumén*
- Língua Francesa: *Resume*

2.1.13 Palavras-chave na língua vernácula (obrigatório)

Também conhecidas como descritores, são termos que focalizam os assuntos essenciais abordados no trabalho. Podem ser formadas por uma única palavra ou mais. Sua função é facilitar a recuperação (localização) do trabalho quando for realizada a consulta. O número de palavras-chave não deve ultrapassar cinco. Devem vir relacionadas logo após o resumo, antecedidas da expressão Palavras-chave: separadas entre si e finalizadas por ponto.

2.1.14 Palavras-chave em língua estrangeira (obrigatório)

Versão em língua estrangeira das palavras-chave:

- Língua Inglesa: *Keywords*
- Língua Espanhola: *Palabras-clave*

2.1.15 Lista de ilustrações (opcional)

Folha que contém a lista das ilustrações apresentadas no trabalho (figuras, desenhos, esquemas, fluxogramas, tabelas, gráficos, fotografias, quadros, mapas, organogramas, plantas, retratos e outros), especificadas de acordo com a ordem em que aparecem no texto e identificadas pelo número da página.

É recomendável quando se apresentam mais de três itens, para separar cada tipo de ilustração, ou para fazer uma lista específica para cada uma delas.

Comitê de Apoio à Pesquisa (COPesq)

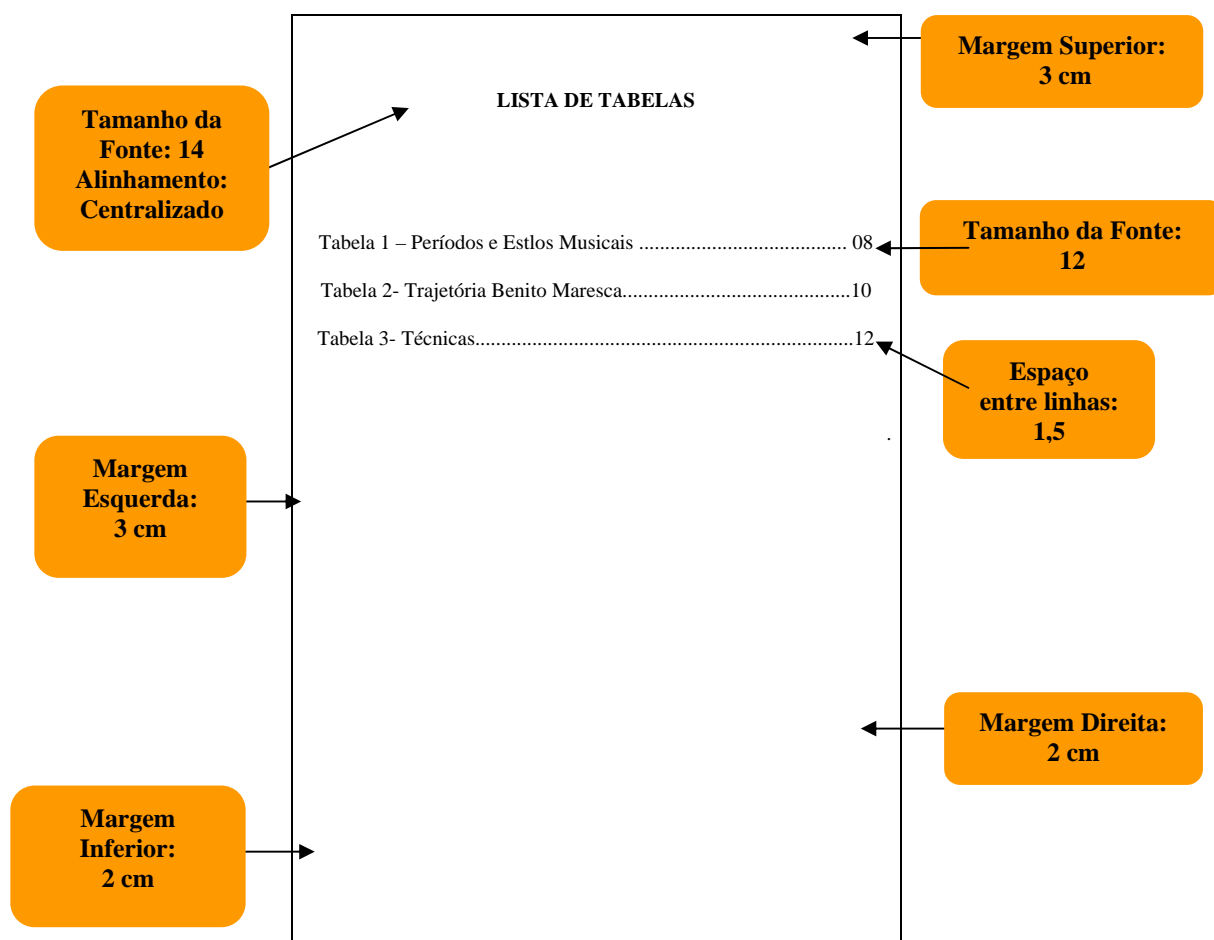
O título deve ser centralizado, sem indicativo numérico, obedecendo à ordem que aparecem no texto, exceto para Abreviaturas e Siglas, que devem estar relacionadas em ordem alfabética.

Obs: as listas específicas devem ser apresentadas em folhas separadas e obedecer a seguinte ordem:

- 1^a - Lista de Figuras;
- 2^a - Lista de Tabelas;
- 3^a - Lista de Abreviaturas e siglas;
- 4^a - Lista de Símbolos.
- 5^a - Lista de Quadros

2.1.16 Lista de tabelas

Relação das tabelas na ordem em que se sucedem, acompanhadas do respectivo número de página.



2.1.17 Lista de abreviaturas e siglas (opcional)

Se ao longo do texto houver menção de várias abreviaturas e siglas, é importante elaborar uma lista para facilitar a compreensão do assunto.

Devem ser colocadas em ordem alfabética com o respectivo significado. Recomenda-se, quando o número é grande, a elaboração de uma lista própria para abreviaturas e outra para siglas.

2.1.18 Lista de símbolos (opcional)

Folha, em ordem alfabética, com lista de símbolos usados no texto, seguidos do seu respectivo significado.

2.1.19 Sumário (obrigatório)

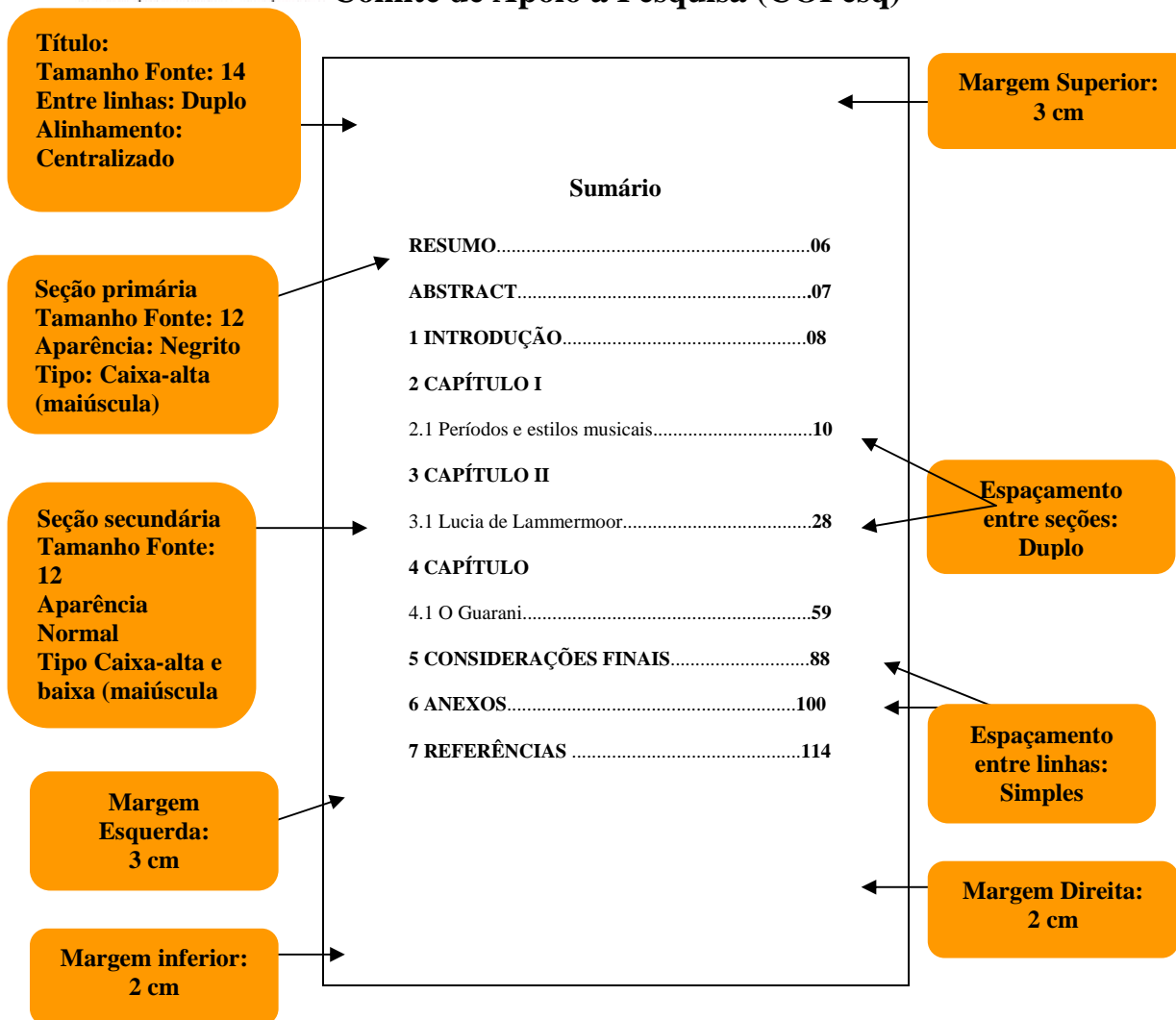
Enumeração das principais seções e demais elementos componentes do trabalho, na ordem e grafia em que aparecem e acompanhadas da respectiva paginação.

O sumário é uma lista com os nomes das seções primárias e secundárias principais (capítulos e sub-capítulos), na ordem em que aparecem no texto, seguidos da sucessiva e respectiva paginação, com a indicação da primeira página onde se localizam.

No caso de haver mais de um volume, o sumário deve ser repetido de forma completa em todos os volumes.

Não se deve usar a palavra “índice”, que é adequada apenas para identificar uma relação detalhada dos assuntos, relação de nome de pessoas, nomes geográficos, geralmente em ordem alfabética.

Os elementos pré-textuais não devem constar do sumário (vide normas NBR 6027 e NBR 6024).



2.2 Elementos Textuais

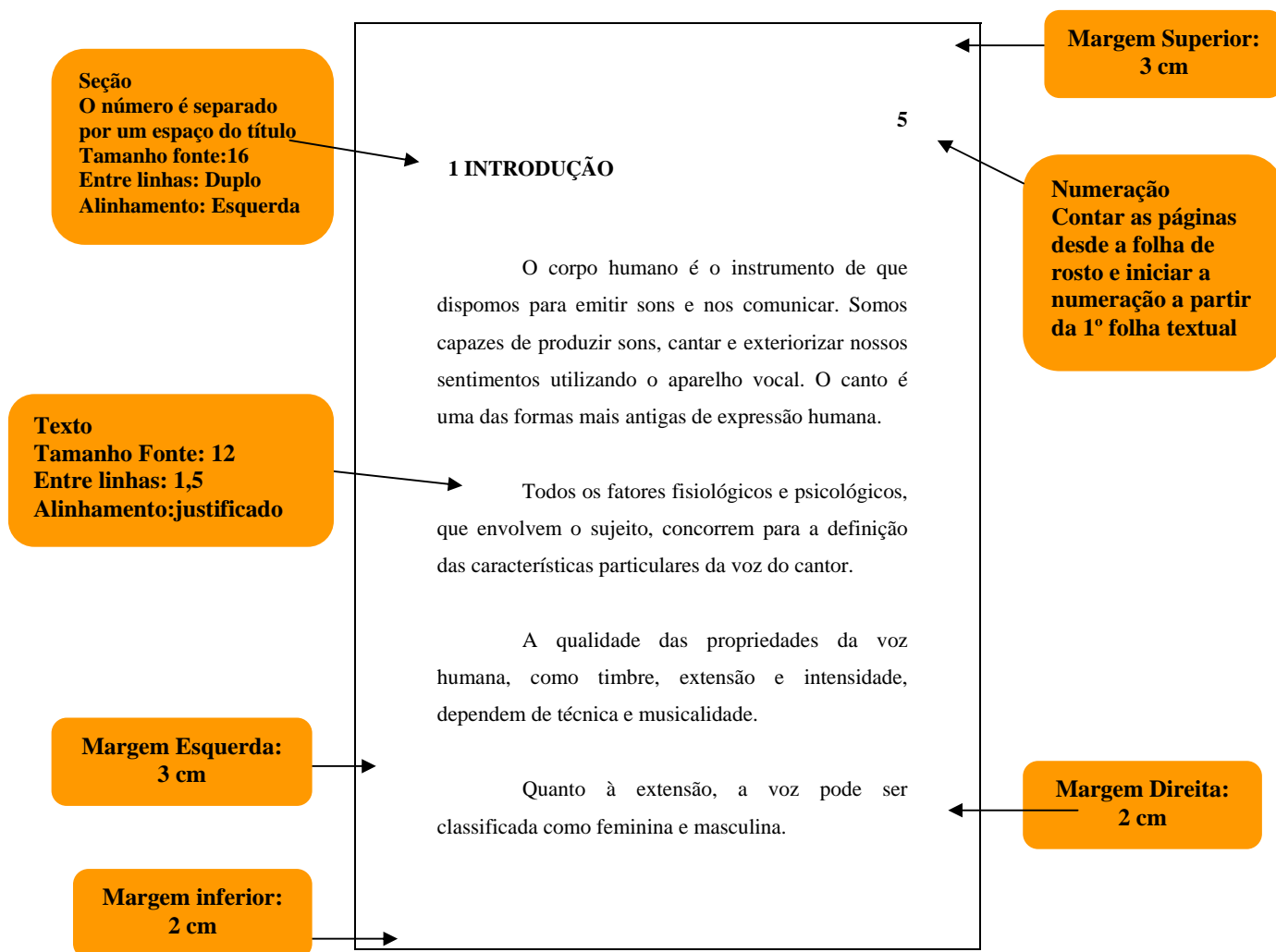
Início do texto propriamente dito, que é composto de três partes, a saber: introdução, desenvolvimento (ou corpo do trabalho) e conclusão. É nesta parte que o assunto é apresentado e desenvolvido. O texto pode ser dividido em seções e subseções, para dar maior clareza na apresentação do assunto.

2.2.1 Introdução

Na introdução o autor apresenta de forma sucinta o contexto em que o problema se situa e aponta o problema da pesquisa, os motivos da escolha, os objetivos, as hipóteses e/ou questões básicas a serem respondidas e a sua relevância acadêmica e social. Se a metodologia for simples pode ser explicitada na introdução, porém se for extensa e

Comitê de Apoio à Pesquisa (COPesq)

complexa deve constituir uma seção em separado. A introdução não deve ser extensa. Deve servir para que o leitor possa ser esclarecido sobre o teor do trabalho. Em geral, é a última parte a ser finalizada, pois somente ao término do trabalho é que o autor terá a idéia do seu todo.



2.2.2 Desenvolvimento do trabalho

Consiste na parte principal do trabalho, que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto. Traz o conteúdo do estudo de modo lógico e claro, em forma de seções, subseções e itens. É a parte em que o assunto é estudado, discutido e analisado. O corpo do trabalho pode ser dividido em revisão da literatura, metodologia e análise dos resultados.

Na revisão da literatura (ou o quadro de referência teórico) é discutida a parte teórica que serviu de parâmetro para a elaboração da dissertação ou tese, seus principais

Comitê de Apoio à Pesquisa (COPesq)

autores, o estado da arte e as pesquisas anteriores sobre o assunto. A revisão da literatura pode também estar incorporada no desenvolvimento dos temas apresentados nas seções, ou então ser apresentada em seção específica.

Na metodologia, descreve-se de que forma foram obtidas as informações que permitiram encontrar respostas para as questões de pesquisa. Nela se apresentam os métodos utilizados, se qualitativo ou quantitativo, os instrumentos da coleta (observação, questionários e entrevistas), características da população-alvo, tipo de amostragem, análises previstas etc.

No caso de roteiros de entrevista ou questionários muito extensos, os mesmos devem fazer parte do apêndice.

Na seqüência, os resultados são coletados, apresentados, descritos, discutidos, analisados e interpretados. Se o autor para a apresentação dos dados obtidos for utilizar tabelas e gráficos, os mesmos devem, sempre que possível, ser inseridos próximos ao texto a que se referem. Caso sejam em número elevado deverão ser apresentados no apêndice.

2.2.3 Referencial Teórico

Nesta parte devem ser apresentados os trabalhos preexistentes, que serviram de arcabouço teórico para as intenções de pesquisa do autor. Pode constituir um corpo único ou ser subdividido, caso o assunto a ser tratado assim o exija. Se o assunto exigir, a ordem cronológica dos fatos deve ser obedecida, permitindo uma visão histórica do desenvolvimento do conhecimento do tema.

Também pode ser denominada de “revisão bibliográfica”, “revisão da literatura”, “fundamentação teórica” ou “quadro teórico de referência”. É a parte em que se explicitam a(s) teoria(s) que embasa(m) a pesquisa. Consiste, pois, na explicitação das teorias e conceitos que ajudarão na compreensão do objeto da pesquisa em questão. A revisão da literatura não pode se transformar em um elenco de resenhas ou sínteses de obras, mas na elaboração de um texto conciso, no qual se articulam as proposições teóricas das fontes de referência.

A revisão da literatura fornece um quadro completo sobre a questão investigada, chegando até o “estado da arte” do campo do conhecimento. É realizada para compreender e descrever a situação atual do conhecimento produzido na área da pesquisa ou do tema. Pode também ser feita para situar o problema dentro de um quadro de referência teórico ou com o objetivo de fazer a revisão da pesquisa empírica – principalmente dos aspectos metodológicos - sobre o tema em questão, ou ainda para elaborar uma revisão sobre a evolução histórica dos conceitos sobre uma determinada teoria. Portanto, a opção por uma linha de revisão da literatura depende do tipo de pesquisa que está sendo feita e do problema em questão.

Assim, a revisão pode ter a finalidade de descrever o estado atual de uma dada área de pesquisa, circunscrever um dado problema dentro de um quadro de referência teórico, explicar como um problema em questão vem sendo pesquisado empiricamente - especialmente sob o ponto de vista metodológico - e/ou recuperar a evolução de um conceito, uma área ou um tema inserindo essa evolução dentro das teorias. Em suma, a revisão da literatura é o estudo do que já foi escrito sobre o assunto e sobre a estrutura

Comitê de Apoio à Pesquisa (COPesq)

teórica que fundamenta a realização da pesquisa. Nela também devem fazer parte, sempre que possível, as pesquisas realizadas anteriormente sobre o mesmo assunto.

Como observa Castro (1997, p. 69), em cursos de pós-graduação se pressupõe a realização de um “esforço de análise e síntese, isto é, entender o legado do conhecimento e, em seguida, elaborar sobre ele, trabalhar de maneira original e inovadora esta herança”.

É nesta perspectiva que se coloca a revisão da literatura: entender e explicitar o legado do conhecimento disponível, para depois elaborar uma contribuição nova.

2.2.4 Metodologia (Procedimento Metodológico)

Destina-se a apresentar os meios utilizados pelo pesquisador para obter as informações que serviram de base para responder às questões de pesquisa. Pode ser redigida em corpo único ou dividida em subseções.

As subseções mais comuns são: Sujeitos, Material, Procedimentos.

A metodologia descreve detalhadamente como se procedeu para fazer a investigação, explicitando os métodos e as técnicas utilizadas.

Assim, com base em autores clássicos de metodologia da pesquisa deve ser apontado:

- a) Quais os paradigmas teórico-metodológicos estão norteando o levantamento dos dados;
- b) Qual o tipo de pesquisa adotado: será uma pesquisa qualitativa ou quantitativa. Será feito um “survey” (levantamento) ou será uma pesquisa bibliográfica, um estudo de caso, uma análise de conteúdo, uma pesquisa participante, etc.;
- c) Descrição dos instrumentos que foram empregados para o levantamento de dados e para a análise dos resultados, tais como, questionário, entrevista, diário de campo, observação, testes laboratoriais etc. Apresentação da população-alvo e da amostra da pesquisa, bem como dos critérios utilizados para a seleção dos elementos da amostra. Se, por exemplo, a opção de pesquisa for a realização de uma análise de conteúdo, há que se mostrar as unidades de análise que serão investigadas, o período de tempo no qual será extraída a amostra e critérios previstos para a seleção, além das categorias para classificação e conseqüente análise dos dados.

Obs: A descrição dos procedimentos metodológicos deve ser feita usando conceitos e princípios teóricos tendo por base as obras clássicas sobre Metodologia da Pesquisa, as quais devem ser referenciadas no decorrer do texto. Finalizando, é recomendável que as opções metodológicas e as técnicas utilizadas sejam justificadas, evidenciando-se sua pertinência frente ao problema e objetivos da pesquisa.

2.2.5 Apresentação dos Resultados

O autor irá expor os resultados obtidos em seu trabalho de campo. Os resultados poderão estar expressos em quadros, gráficos, tabelas, fotografias ou outros meios que

Comitê de Apoio à Pesquisa (COPesq)

demonstrem o que o trabalho permitiu verificar. Os dados apresentados não devem ser repetidos em mais de um tipo de ilustração.

2.2.6 Análise dos resultados (Discussão)

A análise dos resultados representa a maior contribuição que o pesquisador pode dar ao seu trabalho, pois tem a liberdade de discutir os resultados obtidos. Nesse tópico, o pesquisador deve focalizar os resultados obtidos *vis-a-vis* com as hipóteses ou questões básicas que desejava esclarecer. A liberdade desta seção se expressa na possibilidade de constarem deduções capazes de conduzir o leitor naturalmente às conclusões.

Na discussão dos resultados, o pesquisador deve atentar para as seguintes ilações:

- a) estabelecer relações entre causas e efeitos;
- b) apontar as generalizações e os princípios básicos, que tenham comprovações nas observações experimentais;
- c) esclarecer as exceções, modificações e contradições das hipóteses, teorias e princípios diretamente relacionados com o trabalho realizado;
- d) indicar as aplicações teóricas ou práticas dos resultados obtidos, bem como, suas limitações;
- e) confrontar os resultados obtidos com aqueles obtidos por outros pesquisadores;
- f) elaborar, quando possível, uma teoria para explicar certas observações ou resultados obtidos;
- g) explicar as limitações no desenvolvimento de seu trabalho de pesquisa;
- h) sugerir, quando for o caso, novas pesquisas tendo em vista as limitações de seu trabalho de pesquisa e a experiência adquirida no desenvolvimento de sua análise, visando a sua complementação.

2.2.7 Síntese e Conclusões

É a recapitulação sintética do trabalho, seus principais resultados e da resposta para as hipóteses ou questões básicas. Deve conter as principais recomendações obtidas pela consecução do trabalho e as proposições para futuras pesquisas.

Na conclusão, faz a concatenação entre os resultados obtidos e os objetivos estabelecidos inicialmente, verificando as hipóteses e/ou respondendo às questões básicas que se pretendia esclarecer. Assim, devem ser retomados e salientados os resultados principais obtidos pela pesquisa, em consonância com as hipóteses e os objetivos propostos, evidenciando-se as principais conclusões. Pode conter também indicações ou recomendações de abordagens novas ou sugerir pistas para novos estudos ou ações.

2.3 Elementos pós-textuais

Esta seção primária compreende as informações que complementam o trabalho acadêmico.

2.4 Sequência de apresentação dos elementos de um trabalho

A formatação deve ser a mesma em todo o trabalho. A apresentação deve ser em papel branco, digitado apenas no anverso da folha, excetuando-se a ficha catalográfica. O autor é responsável pela diagramação do trabalho.

